



**Realcafé Solúvel do Brasil S/A**  
CNPJ 28.154.847/0001-40

**Balancos patrimoniais- Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota explicativa	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2022	2021
<b>Circulante</b>							
Caixa e Equivalente de caixa	3	27.484	1.028	<b>Circulante</b>			
Aplicações financeiras	4	45.649	22.855	Fornecedores		2.052	2.248
Clientes	5	76.715	61.388	Contas a pagar	11	8.974	4.764
Estoques	6	75.293	166.716	Encargos sociais/Impostos	12	3.371	5.040
Créditos fiscais	7	11.240	10.202	Dividendos a pagar/Juros sobre capital próprio	13	16.772	8.700
Outros valores circulantes	8	13.310	2.340	Adiantamento contrato de câmbio	14	-	44.782
		<b>249.691</b>	<b>264.529</b>	Empréstimos e financiamentos	15	82.686	83.858
						<b>113.855</b>	<b>149.392</b>
<b>Não circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	16	1.522	396	Empréstimos e financiamentos	15	24.158	18.034
Créditos fiscais	7	6.731	4.304	Imposto a recolher	12	2.739	3.189
Outros ativos não circulantes		38	30	Contingências judiciais	16	2.456	2.233
		<b>8.291</b>	<b>4.730</b>			<b>29.353</b>	<b>23.456</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	17		
Imobilizado	9	112.534	104.305	Capital Social		163.640	163.640
Intangível	10	114	130	Reservas de lucros:			
		<b>112.648</b>	<b>104.435</b>	Reserva legal		3.189	1.860
				Reserva retenção		60.593	35.347
						<b>227.422</b>	<b>200.847</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>370.630</b>	<b>373.694</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>370.630</b>	<b>373.694</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reapresentado					Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucro	(Reapresentado) Lucros líquidos/(prejuízos) Acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>90.000</b>	-	-	-	-	<b>90.000</b>
Incorporação de reservas ao Capital Social	73.640	-	-	-	-	73.640
Lucro líquido do exercício	-	-	-	53.195	-	53.195
<b>Destinação do lucro:</b>						
Reserva legal	-	1.860	-	(1.860)	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	35.347	(35.347)	-	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	(15.988)	(15.988)	(15.988)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>163.640</b>	<b>1.860</b>	<b>35.347</b>	-	-	<b>200.847</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	43.072	-	43.072
<b>Destinação do lucro:</b>						
Reserva legal	-	2.154	-	(2.154)	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	24.421	(24.421)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(16.497)	(16.497)	(16.497)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>163.640</b>	<b>4.014</b>	<b>59.768</b>	-	-	<b>227.422</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

**1. Contexto operacional**  
A Realcafé Solúvel do Brasil S/A, constituída em 04 de dezembro de 1968, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, situada na Rodovia Gov. Mário Covas, 140 A, Marçílio de Noronha, no município de Viana, estado do Espírito Santo, sendo uma das maiores e mais tradicionais beneficiadoras de café do Brasil.

A Companhia é controlada pelo Grupo Tristão, que detém 93,31% do capital social, tanto o controlador e a controlada desenvolvem as suas atividades em função do setor cafeeiro, tendo a Realcafé Solúvel do Brasil S/A o objetivo de realizar a industrialização de produtos alimentícios a base de café, tais como café solúvel a granel e em sachê, além de café torrado e moído.

A atuação da companhia está majoritariamente na produção de produtos Private Label, tendo abrangência no mercado interno e externo, com vendas para os seguintes mercados: EUA, Indonésia, Austrália, Holanda, França, Argentina dentre outros. Porém, a mesma também detém marcas próprias de abrangência local (estado do Espírito Santo), a companhia tem investido no segmento de cafés especiais, objetivando a melhoria da qualidade do café Arábica no estado do Espírito Santo.

**Café Verde**  
Durante o ano de 2022, destaca-se que o alto preço do café verde teve grande impacto na operação, isto se deve ao fato de muitas incertezas pelo temor de enfraquecimento do consumo diante do risco de recessão econômica global e novos hábitos de consumo oriundos da pandemia de COVID 19, resultando uma redução de vendas futuras e diminuição do estoque de verde. Além disto o mercado interno seguiu um movimento parecido influenciado pelo cenário de incertezas sobre o mercado e o clima, além da redução do potencial produtivo da safra 2022 e a alta do dólar deram sustentação aos preços do café.

**Café Solúvel**  
Em relação ao produto acabado, sob influências da matéria prima e da inflação, os custos de produção foram pressionados, além disto por conta da demanda de anos anteriores, muitos clientes ainda tinham estoques, o que diminuiu os embarques, acrescenta-se que as exportações para Rússia e a Ucrânia impactaram significativamente o setor, o que acarretou uma retração de 9pp em relação ao ano anterior. Apesar de não termos a venda direta para estes países, a guerra nesta região fez com que os nossos concorrentes abrissem outros mercados e fossem mais agressivos na operação interna.

**Outros informes**  
Durante o exercício de 2022, a Companhia distribuiu aos seus empregados participação dos resultados de 2021, além disto, provisionou a distribuição de juros sobre capital.  
A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2023.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

**2.1. Base de apresentação**  
As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a qual teve alterados os seus dispositivos pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que têm outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

**2.2. Base de mensuração**  
As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**  
As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4. Descrição das principais práticas contábeis adotadas**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

**Instrumentos financeiros**  
Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros, adotados pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são efetuados quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disto, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo

por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio de resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio de resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**a. Apuração do resultado**  
As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de competência de exercícios.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**  
Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

**c. Aplicações financeiras**  
As aplicações financeiras correspondem a ativo financeiro ou título de crédito oferecido por uma instituição financeira com o objetivo de obter uma remuneração para os recursos aplicados.

A companhia classifica seus ativos financeiros conforme a finalidade para a qual eles foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**d. Contas a receber e clientes**  
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decorrer normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer diante de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curtíssimo prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de ajuste a valor presente.

**e. Estoques**  
Os estoques são demonstrados ao custo médio, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

**f. Impostos a recuperar**  
Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, sendo que os tributos de responsabilidade e administração da Receita Federal do Brasil podem ser compensados com tributos da mesma natureza, já os tributos administrados pela Secretarias de fazenda estaduais, só podem ser compensados com o próprio tributo.

A companhia classifica os impostos a recuperar em curto e longo prazo em razão da sua capacidade de geração de créditos e a sua necessidade de uso.

**g. Despesas antecipadas**  
As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmio de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

**h. Ativos circulantes e não circulantes**  
Outros ativos circulantes e não circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007 e constatou que não há indicadores de desvalorização deles, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

**i. Imobilizado**  
O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis.

A depreciação é calculada utilizando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens, para a qual a Companhia revisa periodicamente.

A Administração da Companhia não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

**j. Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). Os empréstimos em moeda estrangeira são convertidos para reais usando se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço.

Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2022	2021
			(Reapresentado)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>18</b>	<b>400.125</b>	<b>321.293</b>
Custos dos produtos vendidos		(346.263)	(229.318)
<b>Lucro bruto</b>		<b>53.862</b>	<b>91.975</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Despesas com vendas		(6.459)	(14.144)
Despesas administrativas e gerais		(29.759)	(23.048)
Despesas tributárias		15.608	19.185
Depreciações e amortizações		(6.066)	(5.022)
Outros resultados operacionais líquido		1.743	1.054
<b>Resultado antes do efeito financeiro</b>		<b>28.929</b>	<b>70.000</b>
<b>Resultado financeiro e cambial</b>			
Resultado cambial líquido		26.616	(3.906)
Receitas financeiras		3.934	884
Despesas financeiras		(2.965)	(4.760)
		<b>27.585</b>	<b>(7.782)</b>
<b>Lucro líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>56.514</b>	<b>62.218</b>
Imposto de Renda		(9.639)	(6.492)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido		(3.803)	(2.531)
		<b>(13.442)</b>	<b>(9.023)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>43.072</b>	<b>53.195</b>
<b>Lucro líquido por ação em reais</b>		<b>115,56</b>	<b>142,72</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	2021
		(Reapresentado)
Lucro Líquido do período	43.072	53.195
Resultado de Períodos Anteriores	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>43.072</b>	<b>53.195</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Os empréstimos e financiamentos são representados por Adiantamentos de Contratos de Câmbio, Funcafé, Finame, leasings e Pré-Pagamentos de exportação, considerando-os como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, estes são classificados como passivo não circulante.

**k. Passivos circulantes e não circulantes**  
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.

**l. Provisões**  
São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**m. Provisões para contingências**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**  
As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

**o. Benefícios a funcionários**  
A Companhia oferece aos seus empregados benefícios como assistência odontológica, Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), seguro de vida, vale transporte, entre outros. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

**p. Reconhecimento da receita**  
**Apuração do resultado**  
O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos e reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

A Companhia em suas vendas no mercado interno e externo, reconhece as suas receitas quando da transferência de propriedade da mercadoria ao cliente. No caso das exportações considera-se configurada a transferência da propriedade das seguintes maneiras:

- no caso de operação com cláusula "FOB" - Free on Board (Posto a Bordo), a transferência da propriedade dos bens se dá quando de sua entrega ao transportador;
- já para as operações com cláusula "CIF" - Cost, Insurance and Freight (Custo, Seguro e Frete), a transferência se verifica somente quando da entrega das mercadorias ao comprador.

O "FOB" ocorre quando as despesas de frete, seguro e taxas forem por conta do cliente, enquanto no "CIF" as despesas de frete, seguro e taxas correm por conta do fornecedor. Em ambos os casos a companhia considera transferência da propriedade de mercadorias exportadas na ocasião do embarque, que para esta se opera:

- a) quando de sua entrega ao transportador na modalidade "FOB"; e b) quando da entrega das mercadorias ao comprador para a modalidade "CIF", cabendo nesse momento o registro contábil da respectiva receita.

**Recargas financeiras**  
As recargas financeiras são reconhecidas "pro rata die" com base no método da taxa de juros efetiva.

**q. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**  
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**Estimativas e premissas**  
Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- (i) **Provisão para garantias**  
Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.
- (ii) **Provisão para contingências**  
A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, civel e fiscais.

**r. Demonstrações dos fluxos de caixa**  
As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

**2.5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022**  
As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- a) **Contratos onerosos – Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37/CPC 25):**  
Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato.
- b) **Alteração na norma IAS 16/CPC 27 Imobilizado**  
Classificação de eventuais ganhos gerados antes do imobilizado estar em conformidade com as condições planejadas de uso. Esclarece que os itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições planejadas de uso, se vendidos, devem ter seus custos e receitas reconhecidos no resultado do exercício, não podendo comprar/reduzir o custo de formação do imobilizado.

**c) Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020**  
Foram feitas alterações nas normas: (i) IFRS 1/CPC 37, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; (ii) IFRS 9/CPC 48, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; (iii) IFRS 16/CPC 06 R2,

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	2021
		(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	43.072	53.195

continuação...

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido							
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)							
	Reapresentado			(Reapresentado)			
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucro	Apresentado Lucros Líquidos/(prejuízos) Acumulados	Total	AJUSTE	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	90.000	3.846	69.794	-	163.640	-	163.640
Incorporação de reservas ao Capital Social Lucro líquido do exercício	73.640	(3.846)	(69.794)	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	1.860	-	(1.860)	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	35.347	(35.347)	-	-	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-15.988	(15.988)	(15.988)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	163.640	1.860	35.347	-	200.847	-	200.847

Demonstrações do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	2021	AJUSTES	2021
Lucro Líquido do período	37.207	15.988	53.195
Resultado de Períodos Anteriores	-	-	-
Resultado abrangente	37.207	-	53.195

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	2021	AJUSTES	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	37.207	15.988	53.195
Lucro/Prejuízo líquido do exercício			
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação	5.206		5.206
Baixa de imobilizado/intangível	271		271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	214		214
Provisão para perda de estoques	67		67
Contingências	(26)		(26)
Amortização	30		30
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e adiantamentos contrato de câmbio	3.222		3.222
Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais	46.191	15.988	62.179
Variação de contas a receber de clientes	6.023		6.023
Variação de estoques	(100.452)		(100.452)
Variação de impostos a recuperar	(7.427)		(7.427)
Variação de outros créditos	35.452		35.452
Depósitos judiciais	2		2
Provisão JSCP			
Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais	(66.402)	-	(66.402)
Variação de fornecedores	463		463
Variação de obrigações tributárias	(1.329)		(1.329)
Variação de outros débitos	(360)		(360)
Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais	(1.226)	-	(1.226)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(21.437)	15.988	(5.449)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(21.359)		(21.359)
Aquisição de bens do ativo intangível	(73)		(73)
Aplicações financeiras	(4.871)		(4.871)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(26.303)	-	(26.303)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	47.800	(15.988)	31.812
Captação de empréstimos e financiamentos	177.472		177.472
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(131.302)		(131.302)
Juros sobre capital próprio	1.630	(15.988)	(14.358)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	60	-	60
Disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 31 de Dezembro	968		968
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 31 de Dezembro	1.028		1.028

Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		
3. Caixa e equivalentes de caixa		
	2022	2021
Caixa - fundo fixo	2	3
Bancos - Conta movimento	2.399	1.025
Aplicações - CDB (i)	25.083	-
	27.484	1.028
São aplicações em CDB, o resgate pode ser realizado a qualquer momento. A Administração da Empresa define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras da Companhia referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos com vencimentos originais de até três meses ou com vencimentos maiores, mas sem carência e com liquidez que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.		
4. Aplicações financeiras		
	2022	2021
Debêntures (a)	39.388	16.925
LFT (b)	6.261	5.570
Fundo em garantia (c)	-	360
	45.649	22.855
(a) São aplicações compromissadas com lastros de terceiros com liquidez diária sem IOF com rentabilidade sobre o CDI;		
(b) São aplicações utilizadas como garantia através de títulos públicos com liquidez diária, sendo o resgate condicionado a retirada da garantia junto a corretora das operações de trava cambial;		
(c) Trata-se de um depósito remunerado junto à Operadora de energia Enel para dar garantia a compra de energia no mercado livre.		
5. Contas a receber de clientes		
As contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação é incondicional. A Companhia separa as contas a receber em título do Mercado Externo e Mercado Interno. Sendo que 86% dos títulos são relativos ao mercado externo, cujo não há problema de recuperação de crédito historicamente.		
	2022	2021
Mercado externo	66.000	50.323
Mercado interno	10.728	11.427
(-) Provisão de devedores duvidosos	(13)	(362)
	76.715	61.388
6. Estoques		
	2022	2021
Café (a)	31.542	141.647
Produtos acabados (b)	32.088	14.845
Produtos em elaboração	3.172	2.936
Insumos, embalagens e itens de reposição para indústria	8.508	7.284
Outros estoques	95	71
Provisão de perda de estoque	(112)	(67)
	75.293	166.716
7. Impostos a recuperar		
	2022	2021
ICMS	684	606
IRPJ e CSLL	1.704	174
PIS/COFINS (a)	9.432	9.767
REINTEGRA (b)	1.716	174
IRPJ e CSLL Diferido (c)	4.381	3.732
Outros Créditos	54	53
	17.971	14.506
Circulante	11.240	10.202
Não Circulante	6.731	4.304
(a) Créditos relativos à não cumulatividade do PIS e COFINS sobre compras de café, sacaria e gastos diretos, destinados à exportação, autorizados pelas Leis nº 10.637/02, 10.833/03 e nº 12.599/12, passíveis de compensação com tributos federais ou pedidos de restituição em espécie.		
(b) Créditos advindos do benefício fiscal denominado Regime Especial de Reintegração de Valores tributados para as Empresas Exportadoras - REINTEGRA.		
(c) No ano de 2021 passou a registrar o valor de IRPJ e CSLL das adições provisórias, constituindo o ativo diferido.		
8. Outros créditos		
	2022	2021
Despesas antecipadas	203	8
Outros adiantamentos	2.996	2.332
Adiantamentos a fornecedores de café (a)	10.111	-
	13.310	2.340
a) No ano de 2021 a companhia recebeu todo o estoque físico de café, não restando adiantamentos abertos a fornecedores de café.		

9. Imobilizado

CONTA	Taxa de depreciação %	Aquisições/ Depreciações				2022
		2021	Baixa	Transf.	2022	
<b>IMOBILIZADO</b>						
Terrenos		35.623	-	-	-	35.623
Benefeitorias em Terrenos		690	-	-	-	690
Benefeitorias/Instalações em imóveis uso		47.360	8	2.774	50.142	50.142
Máquinas equipamentos		75.787	6.253 (486)	(21)	81.533	81.533
Móveis / Utensílios e máquinas		1.634	284 (8)	(5)	1.904	1.904
Veículos		787	15	-	802	802
Obras em andamento		10.972	7.771 (106)	(2.774)	15.863	15.863
Outras imobilizações		111	-	(4)	107	107
Equipamentos de informática		4.403	296 (11)	-	4.688	4.688
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>177.367</b>	<b>14.627 (615)</b>	<b>(26)</b>	<b>191.353</b>	<b>191.353</b>
<b>DEPRECIAÇÕES</b>						
Benefeitorias em terrenos		4 (521)	(28)	-	(549)	(549)
Benefeitorias/Instalações em imóveis uso		4 (16.593)	(2.161)	-	(18.754)	(18.754)
Máquinas equipamentos		10 (50.137)	(3.518)	240	53.394	53.394
Móveis / Utensílios e máquinas		10 (973)	(141)	6	1.103	1.103
Veículos		20 (702)	(44)	-	(746)	(746)
Outras imobilizações		10 (94)	(6)	4	(97)	(97)
Equipamentos de informática		20 (4.042)	(135)	1	(4.176)	(4.176)
<b>Total das depreciações</b>		<b>(73.062)</b>	<b>(6.032)</b>	<b>251</b>	<b>(78.819)</b>	<b>(78.819)</b>
<b>Valor Residual</b>		<b>104.305</b>	<b>8.594 (365)</b>	<b>-</b>	<b>112.534</b>	<b>112.534</b>

17. Patrimônio líquido

a) **Capital social**  
O Capital subscrito integralizado em 2020 era de R\$ 90.000 (noventa milhões reais), representado por 372.729 (trezentos e setenta e dois mil e setecentos e vinte e nove) ações, sem valor nominal, todas nominativas, sendo 224.502 (duzentos e vinte e quatro mil e quinhentos e dois) ações ordinárias e 148.227 (cento e quarenta e oito mil e duzentos e vinte e sete) ações preferenciais.  
As ações preferenciais não têm direito a voto, mas possuem preferência no reembolso de capital e fazem jus a dividendos, não fixos e sem valor mínimo, entretanto, em montante de 10% superior ao atribuído às ações ordinárias.  
No ano de 2021 foi deliberado em AGE a incorporação ao capital social da reserva legal e de retenção de lucro, sendo o novo capital social de R\$ 163.640.  
b) **Reservas de capital e de lucro**  
A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.  
c) **Reservas de retenção**  
A reserva de retenção de lucros e adotada pela companhia com o objetivo de proteção ao capital social da companhia e de seus acionistas.

d) **Dividendos**

O Estatuto Social da Companhia prevê pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor:

Descrição	2022
Lucro líquido do exercício	43.072
Constituição de reserva legal	(2.154)
Lucro líquido ajustado	40.918
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	10.230

Juros sobre capital próprio líquido	(14.023)
Imposto de renda	(2.474)
Total de JSCP distribuído	(16.497)

18. Receita operacional, líquida

	2022	2021
Mercado interno	91.323	68.381
Mercado externo	317.637	259.721
<b>Faturamento bruto</b>	<b>408.960</b>	<b>328.102</b>
Devoluções de vendas	(954)	(857)
Impostos incidentes	(7.881)	(5.952)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(8.835)</b>	<b>(6.809)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>400.125</b>	<b>321.293</b>

19. Instrumentos financeiros

a) **Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**  
A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito. A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais políticas e procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos. A companhia usa seu julgamento para escolher o melhor mecanismo e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.  
b) **Política de gestão de riscos financeiros**

Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levam a não honrar seus compromissos com a companhia. Este risco é administrado com recebimento das vendas "Against documents", bem como evitando a concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos. O risco do saldo a receber de cliente é devidamente monitorado e quando necessário, efetua-se o registro de provisão para devedores duvidosos.

Risco de preço de commodities/Risco Cambial

Com intuito de mitigar a sua exposição com a flutuação do preço do café verde em grão e também do dólar americano, a companhia simultaneamente a efetivação do contrato de venda, efetua a compra do café verde em grão necessário ao processo produtivo para manter os níveis de estoque compatíveis com as quantidades de vendas firmadas e a venda de dólar americano junto a "B3", a fim de firmar o câmbio de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecido pela administração. Objetivando a proteção cambial a companhia utiliza-se de uma corretora especializada que intermedia a operação de compra e venda de dólar americano diretamente com a "B3", evitando assim a exposição cambial da companhia. Eventualmente, a mesma, utiliza com o mesmo intuito de se proteger das oscilações cambiais e evitar a chamada de margem excessiva, a venda de contratos de NDF - "Non-deliverable forward" junto às instituições financeiras, assim como operações de SWAP. Com intuito de transformar instrumentos financeiros de dívida em reais para dólar americano.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo corpo diretivo da companhia.

c) **Gestão de Capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e o estoque de commodities. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	(106.844)	(101.892)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações Financeiras	73.133	23.883
(-) Estoque de commodities	75.293	141.647
<b>Dívida líquida</b>	<b>41.582</b>	<b>63.638</b>

	2022	2021
Patrimônio líquido	227.422	200.847
<b>Dívida líquida</b>	<b>41.582</b>	<b>63.638</b>
<b>Capital disponível</b>	<b>185.840</b>	<b>137.209</b>

20. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de créditos (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os equivalentes de caixa são mantidos em bancos de primeira linha. A parcela correspondente a 76 milhões do saldo em aberto em contas a receber do mercado externo, está representada nas notas explicativas 5 e 27, os quais são considerados pela Companhia como sem riscos de perda.

21. Eventos subsequentes

O Supremo Tribunal Federal (STF), julgou em 08 de fevereiro de 2023 os temas 881 e 885 com repercussão geral, tal julgamento conhecido como "Coisa Julgada". No qual consiste que contribuintes que possuíam ações transitada e julgada com resultados favoráveis a não recolhimento de determinados tributos, perde a sua eficácia a partir da decisão de controle de constitucionalidade do STF e por sua vez autoriza a fazenda nacional ao recolhimento dos valores não recolhidos desde a propositura da ação. A administração da companhia relata que não há nenhum tipo de processo em que ela se enquadre nestas situações objeto da ação do STF. Portanto não há valores a recolher do passados tais como CSLL e IPI na revenda de importados. Ademais, os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Diretoria	
Sergio Giestas Tristão Diretor Presidente	Antonio Augusto Meireles Reis Diretor
Wanderson Guerra Leal Diretor Financeiro e TI	Tatiana Walter Tristão Diretora Administrativa e RH
Rodrigo Guimarães Ferraz Diretor Industrial	Bruno Moreira Giestas Diretor Comercial
Bruno Vidal Silva Contador Responsável Técnico CRC-ES 018977/0	Contador Clenir Maria Ribeiro Contadora Adjunta CRC-ES 013313/0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
Aos Administradores e Acionistas da  
**RealCafé Solúvel do Brasil S.A.**  
Vitória - ES  
**Opinião sobre as demonstrações contábeis**  
Examinamos as demonstrações contábeis da RealCafé Solúvel do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RealCafé Solúvel do Brasil S.A. em 31 de

dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**  
A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo

com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.  
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.  
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.  
**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto,

continua...



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:2706515000130 - Em: 29/03/2023**

Certificado emitido por: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CONSULTI BRASIL RFB

Acesse: <https://verificador.iti.gov.br/> caso deseje validar a assinatura!

## continuação...

estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se

existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros

aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória/ES, 29 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/F – S – ES

Cristiano Mendes de Oliveira  
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 – S – ES



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130 - Em: 29/03/2023**

Certificado emitido por: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CONSULTI BRASIL RFB

Acesse: <https://verificador.iti.gov.br/> caso deseje validar a assinatura!

227 BALANCO REAL CAFE 29-03-23.pdf

Código do documento: 227



---

## Assinado por:

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130  
Certificado Digital  
E-mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

---

## Registro de Eventos:

29 mar. 2023, 00:01:00 - UPLOAD

**Documento:** 227

**Criado por:** Mariana Melim. **E-mail:** artemariana@redetribuna.com.br

**DATE\_ATOM:** 2023-03-28T21:01:00-0300

29 mar. 2023, 00:02:21 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

**DATE\_ATOM:** 2023-03-28T21:02:21-0300

29 mar. 2023, 00:02:29 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

**E-Mail:** CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

**Emissor do Certificado:** C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC  
CONSULTI BRASIL RFB

**DATE\_ATOM:** 2023-03-28T21:02:29-0300

---

## Hash do documento original

[SHA256]: a70f488a8751b98bef21acee211398455c35ca31a5f29c55a264cf076df95a34

[SHA512]: cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB